

O VERDADEIRO KUNG-FU E O TAI-CHI não podem ser ensinados.
O VERDADEIRO KUNG-FU E O TAI-CHI não podem ser aprendidos.
O VERDADEIRO KUNG-FU E O TAI-CHI não podem ser praticados.
O VERDADEIRO KUNG-FU E O TAI-CHI são para se viver.

Para vivê-los, não precisamos de nenhuma *transformação*, mas sim de uma *revelação*.

Você não pode *transformar* uma pedra numa árvore, mas uma semente pode vir-a-ser uma árvore, não pelo processo de *transformação*, mas sim pelo processo da *revelação*.

A semente se revela numa árvore porque ela já é uma árvore.

Assim também, você pode revelar o seu **Kung-fu** e o seu **Tai-Chi** e não se transformar em alguém que ensina, aprende ou faz **Kung-fu** ou **Tai-Chi**. Portanto, revele seu **Kung-fu** e o seu **Tai-Chi** e vivencie-os em sua totalidade.

Assim como as coisas fluem de um lado para o outro, num contínuo processo de movimento, de dinamismo, em constantes transições e revelações, também deve se apresentar o interior da natureza humana.

O homem deve aprender a observar todas as mudanças da natureza e perceber que o seu interior deve seguir os mesmos princípios e as mesmas leis que regem o funcionamento de todo o Universo. Se assim é, então o **Kung-fu** e o **Tai-Chi** seguem a este conceito, a este fluxo, e a este movimento, o movimento na quietude, no qual o homem tenta através dos exercícios de **Kung-fu e Tai-Chi**, se colocar dentro desses princípios, dentro desta Ordem Cósmica.

Estes exercícios de **Kung-fu e Tai-chi** que estamos apresentando a vocês ajudarão em sua revelação e em suas transições. Tudo flui, tudo caminha, tudo se move, mas para nenhum fim. Nada está estático ao redor do homem. Todas as coisas são um vir-a-ser. A vida é mudança, e somente a mudança é eterna.

A vida é como um rio, sempre se movendo.

O **Kung-fu e o Tai-Chi** trazem para vocês a vida de um caminhante. A vida de um homem que caminha, de um ser que deseja aprender a caminhar de uma melhor maneira, de uma maneira espiritual. Os caminhos do **Kung-fu e do Tai-Chi** são caminhos mais fáceis, mais simples e dotados de sabedoria. Por ser assim, é que parece tão difícil. A dificuldade está em compreendermos e vivenciarmos o simples, o ordinário e fazer deles o nosso sagrado. É um caminho natural que irá conduzi-los com menos sofrimento e angústia, rumo a compreensão de si mesmo e do seu papel sobre a face da Terra.

É nisso em que consiste a grande sabedoria Shaolin sobre o **Kung-fu** e sobre o **Tai-Chi**.

Monge Kao Yang (Mosteiro Shaolin)